



## **CELEBRAR EM CASA**

**Domingo do trigo e do joio**

**16º do Tempo Comum – 2020**

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

### **1. ABERTURA**

*Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:*

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
- A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãos, aleluia irmãos. (bis)
- Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

### **2. Recordação da vida**

*Quem preside introduz o sentido da celebração:*

Acolhemos em nossa vida este dia de domingo, recordando Jesus, na firme certeza de que o reino já está presente entre nós, mesmo nestes tempos difíceis em que vivemos. No meio de tanta morte, há sinais de vida, de solidariedade, de cuidado que manifestam a presença de Deus.

*As pessoas são convidadas a conversar trazendo estes sinais de vida nos gestos de tanta gente que se coloca do lado do povo.*

### **3. SALMO 86[85]**

1. Senhor, me escuta e responde: / sou fraco e necessitado;  
Me salva, sou teu amigo, / teu servo em ti confiado.
2. Tu és meu Deus, tem piedade, / o dia todo te invoco,  
Alegra meu coração, / pra ti, Senhor, eu me volto.
3. Tu és perdão e bondade, / acolhes aos que te imploram;  
Atende agora esta prece, / no meu sofrer me consola.
4. Na angústia chamo por ti, / pois tu respondes, Senhor.  
Que deus faria o que fazes? / ninguém te iguala em amor.
5. Os povos todos virão / louvar a tua majestade;  
Tu fazes grandes prodígios, / só tu és Deus de verdade.
6. Me ensina o caminho certo, / pra andar em tua verdade;  
Reúne meu coração, / que siga tua vontade.
7. De coração agradeço: / tão grande amor tens por mim,  
Tiraste-me do abismo, / assim te louvo, sem fim.
8. Furiosos se levantaram, / querendo me derrubar;  
Contigo não se incomodam, / altivos querem matar.
9. Mas tu, Senhor de ternura, / paciente, cheio de amor,  
De mim tem pena, ó Deus, / atento a teu servidor.
10. Me dá tua força, Senhor, / teu servo vem libertar;  
E aqueles que me odeiam / calados hão de ficar.
11. Ao Pai do céu demos glória / e a Jesus Cristo também;  
A quem dos dois é o Amor, / se louve pra sempre. Amém!

*- Oração silenciosa*

#### **4. ORAÇÃO**

Oremos ao Senhor... *[breve silêncio]*

Ó Deus, pastor do teu povo e mãe da vida,  
sê generoso com teus filhos e filhas!

Enche-nos da tua ternura

para que, cheios de fé, esperança e amor,  
guardemos fielmente os teus mandamentos.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

#### **5. REFRÃO** – *para preparar a escuta da Palavra*

Mandai o vosso Espírito Santo,  
o paráclito aos nossos corações  
e fazei-nos conhecer as Escrituras,  
as Escrituras que foram por ele inspiradas.

## **6. LEITURA DO EVANGELHO** – Mateus 13,24-43

*Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:*

*Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus*

Naquele tempo: <sup>24</sup>Jesus contou outra parábola à multidão: 'O Reino dos Céus é como um homem que semeou boa semente no seu campo. <sup>25</sup>Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo, semeou joio no meio do trigo, e foi embora. <sup>26</sup>Quando o trigo cresceu e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio. <sup>27</sup>Os empregados foram procurar o dono e lhe disseram: 'Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Onde veio então o joio?' <sup>28</sup>O dono respondeu: 'Foi algum inimigo que fez isso'. Os empregados lhe perguntaram: 'Queres que vamos arrancar o joio?' <sup>29</sup>O dono respondeu: Não! pode acontecer que, arrancando o joio, arranqueis também o trigo. <sup>30</sup>Deixai crescer um e outro até a colheita! E, no tempo da colheita, direi aos que cortam o trigo: arrancai primeiro o joio e o amarrai em feixes para ser queimado! Recolhei, porém, o trigo no meu celeiro!" *Palavra da Salvação.*

## **7. MEDITAÇÃO**

*- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:*

A parábola do trigo e do joio revela muito da nossa vida, da família onde nascemos, da Igreja a que pertencemos, do mundo que nos rodeia. Em cada grupo humano e em toda comunidade cristã coexistem fortes e frágeis, pessoas generosas e pessoas mesquinhas... Às vezes, somos levados por sentimentos semelhantes aos dos empregados da parábola do trigo e do joio: queremos acabar logo com a erva daninha.

Mas o dono do plantio tem um olhar diferente. Ele dá tempo e age com paciência. Nisto consiste a grandeza de Deus. Ele deixa o mal crescer juntamente com o bem e permite que o ímpio prospere com o justo. Jesus não elimina o joio, não corta a figueira infrutífera (cf. Lc 13,8-9), não expulsa Judas do grupo dos

doze, não exclui Pedro depois da negação. Segui por este caminho amando até o fim, até à cruz.

Imitar a paciência de Deus é exercitar a confiança para com o ser humano para não excluir e não julgar precipitadamente. Além disso, desenvolver em nós a capacidade de viver com o negativo é impor limites à nossa própria força, à tendência de sempre olhar o outro como problema. Além disso, é importante reconhecer que somos uma mistura de trigo e de joio, que nem sempre conseguimos fazer o bem que desejamos.

Contudo, aceitar que o joio cresça com o trigo, não significa reduzir-nos a ele, nem deixar que ele determine a nossa conduta. Pensemos na situação do Brasil. Não cabe a nós acabar com os injustos que escancaradamente fazem o mal, sobretudo aos pobres do povo. Mas não podemos aceitar a política genocida que se impõe sobre nós. Não vamos arrancar o joio, mas vamos cuidar do trigo. A primeira coisa que podemos e devemos fazer é não dar razão, ou não ficar do lado de quem usa o poder para matar e para desmatar. Ficando do lado dos pobres, podemos encontrar caminhos de solidariedade e de luta para construir a sabedoria do bem-Viver.

## 8. PRECES

Oremos a Jesus Cristo que intercede por nós junto do Pai e cantemos:

### **Ó Senhor, escuta a nossa prece.**

- Pelas comunidades cristãs, que jamais compactuem com os poderes que mentem e matam, e que estejam dispostas a resistir junto às periferias geográficas e existenciais. Rezemos.

- Pelos cientistas e pesquisadores, para que o seu trabalho reverta em benefício de todas as pessoas. Rezemos.

### **Ó Senhor, escuta a nossa prece.**

- Pelos que têm responsabilidade na vida pública, para que trabalhem com integridade e com justiça. Rezemos.

### **Ó Senhor, escuta a nossa prece.**

*- Preces espontâneas... Quem preside conclui:*

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo.  
**Amém.**

## 9. PAI NOSSO

*- Quem preside faz o convite:*

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

### Oração

Ó Deus, como o trigo que germinou e cresceu apesar do joio, faze que também o teu povo, em meio a tantos perigos de morte, saiba escolher e lutar a favor do bem, como fez Jesus, que venceu o mal com um amor que foi fiel até à cruz. Por ele nós te pedimos, na unidade do Espírito Santo. Amém.

## 10. BÊNÇÃO

Que o Deus da paz nos livre de toda adversidade, firme os nossos passos no bem que podemos e nos abençoe o Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

### BÊNÇÃO À MESA

Senhor, nós te agradecemos por esta mesa que nos reúne e por estes alimentos, dons que recebemos de tua bondade e fruto do trabalho duro de tantas mãos. Esta nossa mesa recorda as muitas refeições de Jesus com os seus, nas casas, à beira do mar ou no deserto com a multidão faminta. Dá aos nossos corações a alegria da partilha e firma-nos na comunhão contigo, por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PENHA CARPANEDO  
da congregação Discipulas do Divino Mestre,  
membro da Rede Celebra.  
[www.revistadeliturgia.com.br](http://www.revistadeliturgia.com.br)

